

487

**PRÉVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO.** *Daniel Paulo Dallagnol, Leticia Schmidt Rosito, Eduardo Antônio Dalberto, Guilherme Felício de Campos, Thaís Cachafeiro, Marcelo Eduardo Cortina, Celso Dall Igna (orient.) (UFRGS).*

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos depressivos além de sua grande prevalência, estão associados a graves conseqüências em termos de morbidade, mortalidade e incapacidade para os indivíduos afetados. O Zumbido Crônico é um sintoma que acomete 17% da população em geral, mas apenas 25% desses procuram atendimento médico devido ao incômodo causado pela presença de Zumbido. Algumas hipóteses geradas por estudos prévios sugerem que transtornos do humor podem estar relacionados ao incômodo gerado por esse sintoma. **OBJETIVOS:** Determinar a correlação entre Depressão e o grau de incômodo gerado pelo Zumbido. Determinar a prevalência de Depressão entre pacientes com Zumbido clinicamente significativo. **MÉTODOS:** Entraram no estudo 200 pacientes do Ambulatório de Zumbido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi aplicado aos pacientes o Inventário de Depressão de Beck (IDB) para apurar a presença de sintomas depressivos e o Inventário de Qualidade de Vida (IQV) para avaliar a repercussão clínica do zumbido nos pacientes. **RESULTADOS:** O estudo mostrou um Coeficiente de Correlação Linear de Pearson ( $r$ ) igual a 0,617 entre o IDB e o IQV. 116 (58%) pacientes apresentaram algum grau de sintomas depressivos ( $IDB > 9$ ) e 67 (33,5%) pacientes apresentaram depressão de moderada a severa ou extremamente severa ( $IDB > 18$ ). **CONCLUSÃO:** Existe uma correlação considerada grande entre o IDB e o IQV. Existe uma prevalência de Depressão entre os pacientes com Zumbido clínico maior do que a encontrada na população em geral.